



REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO QUARENTA E SEIS

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte quatro, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas e trinta seis minutos, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Primeiro Secretário da mesma, o Senhor Paulo Jorge Bastos Kókai, na presença dos seguintes elementos: pelo Partido Social Democrata, os vogais Cláudia Cunha Duarte (Segunda Secretária), Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, António Jorge Castanheira Borges e Ana Filomena Fonseca Almeida, e pelo Partido Socialista, os vogais António Manuel Teixeira Catela e Carla Margarida Serra Basso.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período de Intervenção do Público.

Período de Antes da Ordem do Dia:

ponto um – Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos da Assembleia;
ponto dois – Discussão e votação da Ata 45 da Reunião Ordinária de 23 de dezembro de 2023;

ponto três – Outros pontos eventuais previstos no Regimento;

Período da Ordem do Dia:

ponto um – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

ponto dois – Discussão e votação da Prestação de Contas do ano 2023;

ponto três – Discussão e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2024;

ponto quatro – Discussão e votação da proposta do Executivo para aquisição dos serviços técnicos de RGPD e respetiva nomeação de DPO;

ponto cinco – Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de 15/12/2023 a 11/04/2024.

Deu-se início à sessão, com as saudações cordiais do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação, ao Senhor Presidente da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, bem como às Senhoras e aos Senhores Vogais de ambas as bancadas. De seguida o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação, tomou a palavra para dizer o que a seguir se transcreve:



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondogo

----- "Antes de iniciarmos a ordem de trabalhos, lamento não ter público presente no plenário, o que tem sido uma situação recorrente nos nossos plenários, a qual nunca é positiva para o nosso sistema democrático, e não dignifica, nem engradece todos os homens e mulheres que fizeram o 25 de Abril de 1974, lutando por um Portugal democrático, um Portugal em que seus cidadãos pudessem fazer ouvir a sua voz, um Portugal em que os cidadãos pudessem escolher livremente os seus representantes. Este afastamento entre eleitores e eleitos, é preocupante e é infelizmente uma fonte de propaganda para os movimentos populistas que também em Portugal estão a ganhar expressão. -----

----- Depois, quero informar o plenário que o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, o Senhor José Alberto Serra dos Santos por motivos profissionais e cuja justificação será lida no ponto "2.1. Leitura Resumida do Expediente desta Assembleia", não pode estar hoje presente na nossa Assembleia de Freguesia, motivo pelo qual e de acordo com a Lei n.º 169/99, atualizada pela Lei n.º 5A/2002, no seu artigo 10º, ponto 3, nas faltas e impedimentos do Presidente da Assembleia de Freguesia, este é substituído pelo primeiro-secretário e este por sua vez pelo segundo-secretário. Assim, cabe-me a mim, Paulo Jorge Bastos Kókai, como primeiro secretário da Assembleia de Freguesia, substituir o Senhor José Alberto Serra dos Santos na presidência desta Assembleia de Freguesia. Por este mesmo motivo, as minhas funções de Secretário da Assembleia de Freguesia, serão asseguradas pela Senhora Vogal Cláudia Cunha Duarte, segunda-secretária da Assembleia de Freguesia. Informo igualmente que, de acordo com a Lei n.º 169/99, atualizada pela Lei n.º 5A/2002, no seu artigo 10.º, ponto 4, por estarem presentes dois secretários da Assembleia de Freguesia, ou seja, a maioria dos seus elementos, a mesa é considerada como constituída, pelo que não é necessária qualquer eleição para completar a mesma." -----

----- Finda a intervenção de abertura, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação, deu início ao período de intervenção do público, mas não havendo nenhum freguês presente no plenário, deu o ponto como concluído, passando de imediato para o período de antes da ordem do dia. -----

----- No âmbito do ponto um – Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação iniciou este ponto lendo o correio eletrónico com a justificação de falta remetida pelo Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela em 27 de dezembro de 2023, o qual justifica a sua ausência ao plenário de 23 de dezembro de 2023, por motivos profissionais e pessoais imprevistos. Finda a leitura da justificação, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação informou o plenário, que o Regimento da Assembleia de Freguesia é omissivo em relação a prazos para a justificação de faltas após a realização do respetivo plenário, pelo que neste caso aplica-se o prazo limite de cinco dias previsto na Lei n.º 75/2013, no seu artigo 13.º ponto 2. No cumprimento da lei atrás mencionada, informou o plenário, que o Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela cumpriu o prazo mencionado na mesma, pelo que a falta foi considerada pela Mesa da Assembleia de Freguesia como justificada. De seguida, leu os correios eletrónicos remetido nos dias 15 e 18 de abril de 2024, pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, o Senhor José



Handwritten signatures and initials: "8. f", "Kikay", "Caeiro", "Basso"

78 Alberto Serra dos Santos, no qual no primeiro comunicou a sua ausência ao presente plenário, justificando a mesma por motivos profissionais, ao abrigo da alínea b) do ponto 1.4. do Artigo 6.º

80 do capítulo II do Regimento da Assembleia de Freguesia, e no segundo enviou a declaração emitida pelo Agrupamento de Escolas Raul Proença, a qual declara que o Senhor José Alberto

82 Serra dos Santos, no dia 20 de abril de 2024 irá participar na iniciativa "Dia Alberto", realizado por este estabelecimento de ensino. Na sequência desta comunicação de ausência ao presente

84 plenário, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, no dia 15 de abril convocou o elemento seguinte da lista do Partido Social Democrata, o cidadão Bruno José Tavares Gonçalves

86 Trindade, tendo este no dia 17 de abril de 2024 comunicado por correio eletrónico, a sua indisponibilidade para estar presente neste plenário, justificando a respetiva ausência por motivos

88 profissionais. Por este motivo, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia convocou nesse mesmo dia, o membro seguinte da lista do Partido Social Democrata, a cidadã Ana Filomena

90 Fonseca Almeida, motivo pelo qual, está presente neste plenário na qualidade de vogal desta Assembleia de Freguesia. Para concluir a apresentação do expediente ao plenário, o Senhor

92 Presidente da Assembleia de Freguesia em representação informou que na véspera, dia 19 de dezembro de 2023, o Senhor Vogal Daniel Henriques Cunha enviou um correio eletrónico,

94 comunicando a sua ausência ao presente plenário, justificando a mesma por motivos pessoais imprevistos. Por o correio eletrónico ter sido remetido às 16 horas e quatro minutos, não foi possível

96 proceder em tempo útil à substituição do senhor vogal. -----

----- Para concluir este ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia de

98 Freguesia em representação tomou a palavra para realizar a apresentação ao plenário do colóquio "50 Anos de Abril", dizendo o que a seguir se transcreve: -----

100 ----- "No âmbito das comemorações do cinquentenário do 25 de abril de 1974, o Executivo e a Mesa da Assembleia da União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego,

102 numa organização conjunta, vão levar a efeito um colóquio, intitulado "50 Anos de Abril", a realizar no próximo dia 4 de maio de 2024, sábado, pelas 21h, no Salão nobre da Casa do Povo

104 de São Pedro de Alva. -----

----- Esta iniciativa terá como oradores o Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Reis Torgal, professor catedrático aposentado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e membro fundador do Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra (CEIS20),

106 do Excelentíssimo Senhor Pedro Martins Cordeiro, empresário local, regressado de uma antiga colónia portuguesa e, ainda, do Excelentíssimo Senhor Professor António Simões da Cunha Santos, antigo Delegado Escolar e antigo Vereador da Educação do Município de Penacova. Será moderador do colóquio o Excelentíssimo Senhor Professor António Marques, Subdiretor do

108 Agrupamento de Escolas de Penacova. Constarão também do simpósio alguns apontamentos musicais protagonizados pela Filarmónica da Casa do Povo de São Pedro de Alva. -----

110 ----- Salientamos que a Associação 25 de Abril foi convidada a intervir neste colóquio, através da presença de um dos seus Capitães de Abril, convite que a referida associação muito

112 agradeceu, enaltecendo e louvando a iniciativa que vamos concretizar, mas que se viu obrigada

114

116



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

8. h
Kikay
Caelo
Basso

a recusar, em virtude das numerosas solicitações similares a esta que lhe foram endereçadas por estes dias, e em consequência também da longa idade e problemas de saúde dos Capitães de Abril que ainda estão entre nós. -----

----- Estimamos uma duração aproximada de 90 minutos para este evento, o qual será aberto a toda a comunidade e tem como finalidades o reconstituir e fazer memória, numa perspetiva histórica, dos sucessivos momentos da revolução de abril e o refletir das suas consequências aos vários níveis, nomeadamente ao nível da educação em Portugal. -----

----- Apesar da iniciativa se dirigir, como acabei de referir, à população em geral, foram convidadas em particular as turmas do 3.º ciclo da Escola Básica Integrada de São Pedro de Alva. Isto porque tal iniciativa se enquadra plenamente nos conteúdos programáticos das disciplinas de História e de Cidadania e Desenvolvimento para os níveis de ensino em apreço, mas também porque a concebemos como um momento de particular relevo para a educação e formação dos nossos adolescentes, acima de tudo porque fomentará e desenvolverá conhecimentos, competências e atitudes estritamente necessárias para que se tornem cidadãos ativos, conscientes, informados e responsáveis, dispostos e aptos a assumir as suas responsabilidades individuais e as das respetivas comunidades, estimulando assim a sua participação cívica. -----

----- Foram convidados também todos os auxiliares de ação educativa e todo o corpo docente do Agrupamento de Escolas de Penacova, nomeadamente aqueles que integram a sua Direção, o seu Conselho Geral e o seu Conselho Pedagógico. -----

----- Informo, por fim, que estarão também expostos no espaço em que decorrerá o evento um conjunto de trabalhos subordinados à comemoração dos 50 anos do 25 de abril, elaborados por alunos do 10.º ano dos cursos Científico-Humanísticos de Ciências Socioeconómicas e de Línguas e Humanidades do Agrupamento de Escolas de Penacova, num Domínio de Articulação Curricular das disciplinas de História A e Geografia A. A referida exposição já esteve presente na Escola Básica e Secundária de Penacova e foi promovida/dinamizada pelos Professores Estágios da disciplina de Geografia. -----

----- Concluo a apresentação desta iniciativa, endereçando a todos os presentes, nomeadamente a todos os vogais deste plenário, o convite e um apelo a marcarem presença neste momento que se idealiza simbólico e promotor de liberdade e de democracia, na nossa pátria e no seu futuro, dando continuidade e aprimorando os valores do 25 de abril de 1974!" -----

----- Finda a leitura resumida do expediente, foram abertas as inscrições para as senhoras e senhores vogais que desejassem intervir para solicitar esclarecimentos à Mesa da Assembleia de Freguesia, tendo-se inscrito o Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela. De imediato, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação concedeu a palavra ao senhor vogal, que após cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente do Executivo e todas as senhoras e senhores vogais, disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "Em relação à iniciativa da Mesa da Assembleia para a comemoração dos 50 anos do 25 de abril, sendo um colóquio, sou da opinião que devia haver uma diversidade de opiniões, que não me parece que esteja representada no painel de oradores. Penso que são todos membros do



- 156 Partido Social Democrata, com exceção do Senhor Professor Doutor Reis Torgal, cuja preferência
158 partidária não conhecemos, faltando assim na minha opinião a representação da esquerda. Por
----- este motivo não irei estar presente." -----
----- Finda a intervenção do Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela, o Senhor Presidente
160 da Assembleia de Freguesia em representação tomou a palavra, dizendo o que a seguir se
transcreve: -----
162 ----- "Respondendo diretamente à crítica do Senhor Vogal António Catela, quero referir a si e
ao plenário que o painel de oradores não foi pensado numa ótica partidária, muito menos se os
164 oradores são de direita ou de esquerda, mas sim foi pensado numa ótica temática, com três
visões e vivências pessoais distintas. -----
166 ----- A primeira, para realizar um enquadramento histórico do 25 de abril, motivo pelo qual
convidamos o Senhor Professor Doutor Reis Torgal. A segunda, que partilhasse a realidade do
168 ensino antes e depois do 25 de abril, que o Senhor Professor António Simões da Cunha Santos é
profundo conhecedor como aluno e professor. Por fim, uma visão mais pessoal, que falasse na
170 primeira pessoa da vivência pessoal neste momento histórico. Relembro ainda, que também
convidamos a "Associação 25 de Abril" para participar neste colóquio, mas infelizmente pelos
172 motivos atrás apresentados não poderão estar presentes. Com a presença desta associação,
teríamos com certeza um colóquio mais rico e com uma visão dos militares que participaram
174 diretamente neste acontecimento, mas infelizmente tal não será possível. Estes foram os critérios
que levaram às nossas escolhas, e como poderá facilmente aferir, o critério da filiação partidária
176 em nenhum momento esteve presente, e como o Senhor Vogal António Catela referiu, inclusive
não se conhece bem as preferências políticas de um dos oradores." -----
178 ----- Não havendo pedidos de esclarecimentos adicionais por parte das senhoras e senhores
vogais, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação deu por concluído
180 este ponto, passando de imediato para o ponto dois - Discussão e votação da Ata n.º 45 da
Reunião Ordinária de 23 de dezembro de 2023, sendo solicitado, como habitualmente, que se
182 procedesse à análise do documento, página a página, com vista a verificar se haveria sugestões
de alterações em algum ponto. Após a verificação de todas as páginas da ata em apreço, não
184 tendo sido assinalada nenhuma correção, passou-se de imediato para a sua votação, tendo a
ata sido aprovada por maioria, com três votos a favor, três abstenções dos Senhores Vogais
186 Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, Frutuoso Miguel Piedade Oliveira e Ana
Filomena Fonseca Almeida, e zero votos contra. Os Senhores Vogais António Manuel Teixeira
188 Catela e Carla Margarida Serra Basso, não votaram a ata. -----
----- No âmbito do ponto três - Outros Pontos Eventuais Previstos no Regimento, foram abertas as
190 inscrições para as senhoras e senhores vogais que desejassem intervir acerca de assuntos de
interesse para a União das Freguesias e que não constassem da ordem de trabalhos, tendo-se
192 inscrito a Senhora Vogal Cláudia Cunha Duarte, e os Senhores Vogais António Manuel Teixeira
Catela e Paulo Jorge Bastos Kókai. -----



194 ----- Seguindo o procedimento habitual para as intervenções dos senhores vogais, o Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia em representação concedeu a palavra por ordem
196 alfabética dos intervenientes, dando em primeiro lugar a palavra ao Senhor Vogal António
Manuel Teixeira Catela, que disse o que a seguir se transcreve: -----

198 ----- "Antes de mais, queria começar por agradecer as palavras amáveis e simpáticas com que
sempre me brindam nas Assembleias de Freguesia estando eu presente, ou não. Não sou
200 merecedor de tanta preocupação da vossa parte. -----

----- Quero, no entanto, dizer-vos uma coisa: serei sempre a mesma pessoa, não sinto raiva nem
202 inveja de nenhum de vós e só gostava que compreendessem que sou humano, cometo erros e
tenho falhas, como todos vós. O que parece é que os senhores são ímpolutos, não erram, fazem
204 sempre tudo bem e são por isso o suprasumo da política nesta terra. -----

----- Os outros, nós, devíamos vir aqui todos acenar com a cabeça e dizer que sim a tudo,
206 elogiar até provocar baba, votar a favor dos vossos documentos. No entanto, acho que isso não
seria normal em democracia. -----

208 ----- Em democracia, tão apregoada nesta casa, nós também fomos eleitos, e tal e qual como
os senhores, fazemos parte desta Assembleia de Freguesia, temos direitos e deveres que podemos
210 ou não utilizar. É a liberdade de cada um. Vem isto a propósito de eu apresentar muitos
requerimentos. Eu apresento os requerimentos para poder ter conhecimento das coisas, neste
212 caso, um direito meu. Mesmo assim, não me queixo do Senhor Presidente da Junta que tem sido
transparente quanto baste e quando não o é, abre todas as portas para que eu tenha acesso a
214 todos os documentos que, como sabem, salvo raras exceções são públicos. -----

----- Claro que gosta de não mostrar as coisas até as sentir totalmente concretizáveis. Algumas
216 coisas nem será com intenção e por isso cumprimento-o por isso. Tem defeitos como todos nós,
mas aí, não se poderá apontar nada. E digo mais, não é a primeira vez que o elogio tanto aqui,
218 como em público, sem medo nenhum, porque não vivo da política nem preciso dela para nada,
até porque, quando precisei, só levei pontapés. Talvez não fosse bonito, não sei. No entanto,
220 muitos de vós ainda estarão a tempo de vivenciar estas coisas, que serão cada vez piores, da
forma que vamos vendo como estão a ficar os tempos. Assim e porque o tempo urge, vou falar
222 sobre os requerimentos que apresentei ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
conforme o Regimento desta Assembleia de Freguesia, no seu artigo 12º, número 4 e que cumpre
224 ao Senhor Presidente dar despacho segundo o seu artigo 13º, número 9. -----

----- No meu requerimento n.º 7, solicitei cópia da carta da Associação de Moradores da Cruz
226 do Soito, que me foi enviada. Agradeço por isso. -----

----- No meu requerimento n.º 8, solicitava informações sobre o investimento feito pelo
228 município na escola da Cruz do Soito, até para se verificar quem realmente estava a mentir, se
era um membro desta Assembleia de Freguesia ou o Senhor Presidente da referida associação. O
230 Senhor Presidente da Assembleia respondeu-me que tinha de ser eu a pedir essa documentação,
não querendo assim saber quem estava a falar a verdade, e nem tentando sequer defender um
232 membro que faz parte desta Assembleia de Freguesia, tomando como verdadeiro o conteúdo da



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and the words "Kokaj" and "cada Basso".

234 carta recebida da Associação de Moradores da Cruz do Soito e na altura, lembro-me
235 perfeitamente, dos sorrisos espelhados nos rostos de quase todos os membros desta Assembleia.
236 Talvez porque estivessem a gozar o momento da leitura da carta, em que a referida Associação
me ridicularizou. -----

----- Depois de solicitar a informação à Câmara Municipal de Penacova, recebi com bastante
238 atraso, mas compreensível devido ao excesso de trabalho, a resposta da Senhora Vice-Presidente,
a Doutora Magda Rodrigues, através do um correio eletrónico datado de 21 de dezembro de
240 2023, às 23 horas, informando o que passo a citar: o valor total do investimento na escola da Cruz
do Soito foi de 217.980,81€, referentes à soma do total da obra no valor de 208.878,81€, com o
242 projeto de obra no valor de 9.102,00€. O valor participado foi de 75.246,00€, sendo a
comparticipação da obra no valor de 66.144,00€ e a participação do projeto, na sua
244 totalidade, ou seja, no valor de 9.102,00€. Assim resultam os seguintes valores: o custo total da
obra com o projeto foi de 217.980,81€, sendo que o valor participado pelo Fundo Social
246 Europeu foi de 75.246,00€, e o investimento da Câmara Municipal de Penacova foi de 142.734,81€.

----- Depois deste esclarecimento, prestado pela Senhora Vice-Presidente do Município de
248 Penacova, quem é que afinal tem razão? Acham que eu merecia ser tratado como "um qualquer
vogal da Assembleia"? Será que proferi uma intervenção demagógica com objetivos duvidosos?
250 Será que coloquei em causa os valores do Senhor Presidente da Direção da Associação de
Moradores da Cruz do Soito? Será que fiz uma intervenção com insinuações factuais incorretas e
252 que importam corrigir, quando disse que tinha existido um investimento municipal de mais de
130.000,00€? Será que a Assembleia de Freguesia através desta informação referida pela Senhora
254 Vice-Presidente, vai repor a verdade, respondendo à carta que foi enviada ao Senhor Presidente
desta Assembleia e exigindo um pedido de desculpas ao Senhor Presidente da Direção da
256 Associação de Moradores da Cruz do Soito? Ou será que este tipo de carta que o Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia recebeu, com este tipo de conteúdo, vai ficar impune e
258 sem resposta? -----

----- Assim cumpre-me informar que relativamente às verbas que suportaram o investimento e a
260 sua origem, admito que a União das Freguesias se escude pelo desconhecimento, mas parece-
me que para o esclarecimento cabal do assunto, deveria ser a própria Assembleia de Freguesia a
262 solicitar o esclarecimento à Câmara Municipal de Penacova, e reservar a resposta à referida
associação, para quando tivesse na sua posse a resposta da Câmara Municipal. Note-se, que o
264 assunto foi levantado por mim, na tentativa de adquirir conhecimento e manter-me informado, e
tendo chegado ao conhecimento da referida associação, teve desta uma resposta com traços
266 provocatórios e que põe em causa não só um membro eleito deste plenário, mas por extensão
toda a Assembleia de Freguesia. Aqui o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia preferiu
268 apresentar a carta em sessão, quase que como suporte de validação da mesma como "a
verdade", no entanto, esqueceu-se de uma regra básica da função, porque, ao aceitar como
270 verdade a reação de uma das muitas associações da União das Freguesias, a uma afirmação de
um elemento desse órgão, no meu entendimento, está a pôr em causa o próprio órgão. -----



272 ----- Quanto ao meu requerimento n.º 9 sobre a votação que fomos obrigados a fazer sobre a
274 aquisição de um terreno que a Junta de Freguesia adquiriu nas Ermidas, parece-me que me
276 deram razão, apesar de sentir que não queriam dar e ainda por cima procuraram encontrar na
278 lei, situações que pudessem colocar a razão do lado do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.
280 Mas acho que estamos todos esclarecidos, pelo que, se voltar a repetir mais alguma situação
282 parecida não participarei na votação. A transparência e abertura do Executivo para estes
284 assuntos podem ser trazidos à Assembleia de Freguesia, mas para apreciação, não para votação.
286 ----- Quanto ao meu requerimento n.º 10, sobre o contrato de comodato, o Senhor Presidente
288 da Assembleia de Freguesia também achou que devia ser eu a solicitar os documentos, pelo que
os solicitei em meu nome pessoal e a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de
Penacova também me respondeu simpaticamente, mas como ainda não reuni toda a
documentação, não vou agora falar no assunto, deixando só um alerta para o que está escrito
no Acordo de Transferência de Competências de Gestão do Património Imobiliário Público, nos
Termos do Decreto-Lei n.º 106/2018, de 29 de Novembro de 2018, celebrado entre o Estado
Português e o Município de Penacova no Capítulo I, artigo 1.º - Objeto e âmbito, no seu número
quatro, no qual o imóvel será gerido pelo Segundo Outorgante, neste caso o Município de
Penacova, em administração direta, sem concessão ou arrendamento a terceiros. Muito obrigado
pela atenção. Disse." -----
290 ----- De seguida, foi dada a palavra à Senhora Vogal Cláudia Cunha Duarte, que após
292 cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia em representação, o Senhor Presidente do
Executivo e todas as senhoras e senhores vogais, disse o que a seguir se transcreve: -----
294 ----- "Estas minhas simples palavras que agora vos vou dirigir são de ocasião, mas sinceras, pois
296 não vou ler nenhum discurso previamente preparado. Hoje, quero-me pronunciar pela primeira
298 vez sobre um assunto que já tem sido objeto de discussão em plenários anteriores, sobre o qual
ainda não me tinha pronunciado, que é o projeto da "Rota do Pão". Assim, quero parabenizar o
Executivo por ter projetado e executado este projeto, demonstrando a minha satisfação e o meu
orgulho em relação ao projeto, pois acredito muito no potencial do mesmo para a nossa
freguesia. Sei que o projeto está em fase de conclusão, não devendo demorar muito tempo para
a sua inauguração, na qual faço questão de estar presente. Este projeto é mais um que surge da
audácia do Executivo de concretizar novos projetos, bem como de toda a dedicação que o
mesmo tem demonstrado pelo desenvolvimento da nossa freguesia, acreditando eu, que vai ser
mais um fator de desenvolvimento de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego. Com certeza,
que numa próxima Assembleia de Freguesia serão apresentados os resultados do projeto e que os
mesmos serão positivos. Quero também deixar uma palavra de força para o Executivo, para que
continue o excelente trabalho que tem desenvolvido nos quase onze anos de gestão, e que
continue a idealizar, a promover e a executar novos projetos que contribuem de uma forma ímpar
para o desenvolvimento da nossa freguesia. Para finalizar, não posso deixar de referir que sempre
que recebo a documentação trimestral sobre a ação do Executivo, e leio a sua ação, fico muito
satisfeita com o trabalho de excelência que é realizado, e dá-me um orgulho imensurável de



Handwritten signature and initials: Kókai, Basso

pertencer a esta freguesia. Já não é a primeira vez que refiro este meu orgulho de ser uma cidadã
312 de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, e tenho a certeza que não será a última, pois
tenho a certeza de que continuarei a afirmar este meu sincero pensamento, que vem do meu
314 coração." -----

----- Por último, tomou a palavra o Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai, dizendo o que a
316 seguir se transcreve: -----

----- "Na próxima 5ª feira, comemoramos os 50 anos do 25 de abril de 1974. Esta data não
318 pode, e não deve passar despercebida, deve ser devidamente celebrada, para lembrar a todos
as conquistas da "Revolução dos cravos". Efetivamente, passados 50 anos, temos hoje, felizmente
320 uma democracia madura e consolidada, e apesar dos riscos que representa o crescimento da
extrema-direita em todo o Mundo, incluindo em Portugal, o nosso sistema democrático até à data
322 tem encontrado soluções para superar com sucesso mais este perigo. Para mim, não há boa ou
má extrema-direita, como não há boa ou má extrema-esquerda, porque ambas são más, e cabe
324 aos partidos de matriz democrática, nomeadamente ao Partido Social Democrata e ao Partido
Socialista trabalharem de forma a combater o crescimento dos extremos. Mas, para isso têm de
326 trabalhar mais e melhor. Não podemos dar palco aos extremos para cavalgar sobre os erros
infantis, que ambos os partidos têm cometido. Os sucessivos casos de governantes envolvidos em
328 casos judiciais são um exemplo. Em alguns destes casos até poderão não haver crimes concretos,
mas o bom senso e a ética ficam a léguas do que os políticos devem praticar, dando uma
330 imagem injusta, mas generalizada da classe política, rotulando todos os políticos por igual, como
corruptos. Mas também todos os casos e casinhos, ou o discurso/forma de estar das lideranças
332 destes dois partidos, muito tem contribuído para este crescimento. Muito mais havia a dizer sobre
este tema, mas prefiro trabalhar e falar em prol do sistema democrático. -----

----- E o saldo destes 50 anos de democracia só pode ser um, e é positivo, bastante positivo.
Podia falar como nas minhas intervenções dos anos anteriores, das liberdades conquistadas no 25
336 de abril, mas prefiro falar de outras conquistas, nomeadamente nos três pilares da governação
que para mim são fundamentais, e que são, a saúde, a educação e a justiça. Na saúde a mais
338 importante conquista da democracia, foi a criação do Sistema Nacional de Saúde, que permitiu
um acesso universal dos portugueses a cuidados de saúde. Exemplo deste sucesso, é a evolução
340 da esperança de vida de um português, que passou dos 68 anos em 1974, para 81 anos em 2022.
Na Educação a criação de novas escolas e o acesso das mesmas a toda a população, levou a
342 que a taxa de analfabetismo passasse dos 25% em 1974, para 3% em 2021. Na justiça passamos
de cerca 440 juízes em 1974 para cerca de 1730 em 2022. Mas se dúvidas houver, basta olhar para
344 o rendimento Disponível Bruto das famílias que passou dos 1.930,00€ em 1974 para 148.913,50€ em
2021. Este e outros valores estão acessíveis no site da "Pordata" e comprovam o quanto de bom e
346 de positivo tem sido o crescimento de Portugal desde 1974. -----

----- Em suma, Portugal enriqueceu, o país modernizou-se, os portugueses hoje vivem muito
348 melhor, as mulheres ganharam uma importância na nossa sociedade que não tinham, e é com



Or. f. 10
Koké
Carla
Beisso

orgulho que vejo mulheres a liderarem várias instituições, apesar de ainda faltar o grande passo,
350 de elegermos uma mulher para o mais alto cargo da nação. -----

----- Mas a verdade é que nos últimos 25 anos, muito mudou nas conquistas de abril. Na saúde
352 assistimos à fuga de profissionais do Sistema Nacional de Saúde para a saúde privada ou para o
estrangeiro, porque o Sistema Nacional de Saúde e o estado não valorizam os profissionais do
354 setor. Nos últimos dois anos esta debandada é tão evidente que temos tempos de espera nos
hospitais superiores a 24 horas para casos graves, ou serviços nos hospitais fechados de norte a sul
356 do país por falta de profissionais, ou 1 milhão e 600 mil portugueses sem médico de família. A
degradação do Sistema Nacional de Saúde é tal que o número de portugueses com apólices de
358 seguro tem crescido nos últimos 4 anos de forma sucessiva e em 2023 já passa os 35% da
população, ou seja, cerca 3,5 milhões de pessoas. Na educação, temos uma clara falta de
360 professores, sendo que cerca de 3% dos alunos em pleno 3º período escolar não têm um ou mais
professores. Mais uma vez porque o estado não valoriza os profissionais do setor. Na justiça, se por
362 um lado temos um sistema judicial que investiga todos os portugueses de forma igual, também
tem demonstrando graves problemas, de organização, de funcionamento e de valorização dos
364 seus profissionais. São exemplos do que afirmo, os portugueses detidos para primeiro interrogatório
durantes 21 dias sem qualquer acusação formal, investigações com base em recortes de jornais e
366 revistas, investigações que passados mais de 10 anos ainda não têm acusação, processos que
ainda não chegaram a julgamento devido a esquemas dilatórios dos arguidos e advogados que
368 fazem os processos durar o tempo necessário para os crimes prescreverem, ou as constantes fugas
e violações ao segredo de justiça. Muitos mais exemplos poderia dar, como a falta de militares
370 nas forças armadas, a falta de habitação, etc. Mas o mais curioso é que nestes últimos 25 anos, o
Partido Socialista governou 18 anos e o Partido Social Democrata, apenas 7, dos quais 4 foram
372 para tirar Portugal da bancarrota em que o governo de José Sócrates deixou o país. Foi por muito
destes motivos, que os portugueses não quiseram mais o Partido Socialista no Governo e tiraram a
374 confiança no passado dia 10 de março, transferindo em grande parte o seu voto para as forças
de protesto. Este desgoverno do Partido Socialista não enalteceu os valores de abril, nem os
376 homens e mulheres que por ele lutaram e na próxima 5ª feira vão desfilar falando dos valores de
abril e esquecendo-se do caos em que deixaram o país. -----

378 ----- Para memória futura, quero deixar bem claro que não acho que o atual governo do
Partido Social Democrata vá conseguir inverter este caos deixado pelo Partido Socialista, porque
380 tenho sérias dúvidas que dure 4 anos, pois à primeira sondagem em que o Partido Socialista esteja
em primeiro lugar, vai derrubar o governo com ajuda da extrema-esquerda e possivelmente com
382 ajuda da extrema-direita. Se esta minha previsão se verificar, será a democracia a funcionar e
teremos de aceitar, e resta-nos a ténue esperança de que haja um governo capaz de consertar o
384 muito de mal que foi realizado nos últimos 25 anos. -----

386 ----- Não posso deixar de concluir esta minha intervenção sem fazer uma analogia, que por
decerto irá incomodar alguns dos presentes, mas é o que sinto e por isso não hesito em a fazer.
Dizem que António Salazar deixou o país com os cofres cheios de ouro, e o povo cheio de fome.



8.
Köln
cada
Basso
120

388 Pois, António Costa deixou o país com excedente orçamental, mas os serviços do estado a
390 falirem, num caos completo, sem darem resposta aos portugueses pelos problemas que criaram,
quer por falta de pessoas, de meios e de políticas corretas. O 25 de abril de 1974, merece mais e
392 melhor. A democracia merece mais e melhor. Os portugueses merecem mais e melhor. Viva ao 25
de abril de 1974." -----

----- Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em
394 representação, passou a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, que após cumprimentar o
Senhor Presidente da Assembleia em representação e todas as senhoras e senhores vogais disse o
396 que a seguir se transcreve: -----

----- "Antes de responder individualmente às intervenções dos senhores vogais, quero em
398 primeiro lugar agradecer as mesmas, pois apesar de cada uma delas individualmente abordar
uma temática específica, o seu conjunto engradece este plenário. -----

400 ----- Assim, em relação à intervenção do Senhor Vogal António Catela, não tenho muito a
acrescentar, pois não fez nenhuma interpelação direta ao Executivo, mas não posso deixar de
402 agradecer-lhe o reconhecimento público que realizou sobre a transparência da gestão do
Executivo, nomeadamente no facto do Executivo ter um compromisso de sempre que é solicitado
404 a efetuar esclarecimento, fazê-lo sem qualquer hesitação. Se porventura alguma vez não fomos
suficientemente esclarecedores quanto as senhoras e senhores vogais intendam que devemos ser,
406 é a Assembleia de Freguesia o local indicado para nos questionarem, e o Executivo dentro do
nosso conhecimento, e em particular na minha pessoa, já que por norma as questões são
408 colocadas a mim, como não poderia deixar de ser, terei todo o gosto em esclarecer qualquer
dúvida que possa persistir. Por isso, estejam sempre à vontade e não hesitem em colocar essas
410 questões. -----

----- Em relação aos requerimentos que o Senhor Vogal António Catela apresentou a solicitar
412 esclarecimentos, e como bem afirmou, os mesmos têm de ser dirigidos ao Senhor Presidente da
Assembleia de Freguesia, o qual remete para o Executivo sempre que assim se justifique, a solicitar
414 os respetivos esclarecimentos. Nos requerimentos que o senhor vogal mencionou na sua
intervenção, em dois deles como bem sabe, a Junta de Freguesia não estava munida dessa
416 informação, daí termos direcionado os esclarecimentos para o Município de Penacova. Na
questão das comparticipações das obras na antiga Escola Primária da Cruz do Soito, apraz-me
418 esclarecer que a obra foi do Município de Penacova e não da Junta de Freguesia, e por isso não
tivemos qualquer conhecimento dos valores envolvidos. Relativamente à compra do terreno nas
420 Ermidas, reconheço que o Senhor Vogal António Catela tinha razão na sua argumentação, e
desde já faço "mea culpa" por esse facto, reconhecendo que a referida aquisição não tinha
422 obrigatoriamente de ser aprovada em Assembleia de Freguesia. No entanto, utilizamos o mesmo
"modus operandi" de anteriores aquisições de terrenos realizadas no passado recente, onde o
424 Senhor Vogal António Catela participou, inclusive votou, e nessa altura não levantou esta
questão. Neste caso, procedemos tal e qual como sempre fizemos, não sendo uma situação
426 excecional, e agimos desta forma sempre com o objetivo de queremos ser o mais transparentes

8.
Kokai
Carla
Basso
fo

- possíveis. Se calhar pecamos por exagero, mas na minha perspetiva, antes isso, do que pecar por
- 428 defeito. -----
- Relativamente à intervenção da Senhora Vogal Cláudia Duarte, quero agradecer as
- 430 felicitações que endereçou ao Executivo, e faço-o em nome do mesmo. Temos feito e sempre
- 432 faremos o melhor que está ao nosso alcance, pois foi para isso que o povo nos deu a confiança
- da gestão durante mais quatro anos da Junta de Freguesia de São Pedro de Alva e São Paio de
- Mondego. Não tenho a presunção de afirmar que tudo o que fizemos foi bem feito, mas tentamos
- 434 todos os dias fazer o nosso melhor, sempre com o mesmo empenho e dedicação, e assim
- pretendemos continuar até ao fim do nosso mandato. -----
- 436 ----- Relativamente ao projeto da "Rota do Pão", quero aproveitar a oportunidade para vos
- dizer que está a decorrer dentro do expectável. A parte de construção civil propriamente dita
- 438 está finalizada, bem como a parte da marcação da rota, à exceção da colocação de algumas
- placas informativas que estão a ser finalizadas e que oportunamente serão colocadas.
- 440 Paralelamente está a decorrer o processo de homologação do percurso, o qual está dependente
- de terceiros, o que poderá provocar um atraso na conclusão dos trabalhos. Como devem convir,
- 442 não vamos colocar o percurso pedestre à disposição do público, sem que o mesmo esteja
- devidamente homologado pela entidade competente que tutela este tipo de processos. Por este
- 444 motivo a disponibilização ao público pode atrasar um bocado, e posso adiantar que em
- conversa com um colega autarca que tem um projeto similar ao nosso, e que já colocou o
- 446 projeto dele para homologação, mas passados mais de três meses, continua à espera da
- respetiva comprovação. O nosso Executivo colocou o nosso projeto para confirmação há cerca
- 448 de um mês e meio, pelo que vamos confiar que serão mais céleres connosco. Senão, vamos ter
- de aguardar o mesmo tempo dos outros. -----
- 450 ----- Relativamente à intervenção do Senhor Vogal Paulo Kókai, também não colocou
- nenhuma questão em concreto ao Executivo, contudo neste caso quero eu parabenizar o senhor
- 452 vogal pela pesquisa que realizou para a sua intervenção, e felicitá-lo por toda a informação que
- nos trouxe, admitindo eu que muitos dos indicadores que partilhou connosco eram-me
- 454 desconhecidos e muitas das vezes é importante refletir sobre eles, para dar mais valor à
- importância que teve o 25 de abril de 1974 para todos nós, e o que nos trouxe de concreto.
- 456 Muitas vezes são direitos que achamos como adquiridos, e muitas das vezes não damos a
- importância devida e o real valor aos mesmos, mas principalmente não damos valor aos que
- 458 lutaram e conquistaram esses direitos. Por isso, é sempre importante refletir sobre a temática,
- porque alguém teve de trabalhar para que isso acontecesse." -----
- 460 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
- de Freguesia em representação questionou as senhoras e senhores vogais se pretendiam algum
- 462 esclarecimento adicional, tendo-se inscrito o Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela,
- dizendo o que a seguir se transcreve: -----
- 464 ----- "Quero agradecer as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, no entanto
- quero dizer que a Assembleia de Freguesia é um órgão colegial, ou seja, é um órgão que tem os



466 elementos próprios, logo tem de tratar todas as questões que os seus representantes colocam. Dependendo da questão colocada, não tem de ser a Junta de Freguesia que tem de procurar os
468 elementos solicitados. Neste caso, à semelhança de outras situações anteriores, se o Presidente da Assembleia de Freguesia não tinha a documentação, deveria ter-se dirigido à Câmara
470 Municipal e deveria ter solicitado a mesma. -----

----- Devia ser a Mesa da Assembleia de Freguesia a realizar estas diligências, e após receber a
472 documentação remetê-la para mim. Esse também foi o entendimento da Senhora Vereadora do Município de Penacova, Doutora Magda Rodrigues, na resposta que me deu. Por um motivo
474 muito simples, o meu pedido não foi realizado como membro desta Assembleia de Freguesia, mas sim, teve de ser realizado por uma via alternativa, ou seja, como cidadão. Volto a reafirmar que o
476 Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia devia ter providenciado esta informação, tal e qual como faz em relação a pareceres, ou a qualquer outra informação prestada por uma entidade
478 externa que necessite para o exercício das suas funções. Se tivesse procedido dessa forma, tinha evitado esta situação, tinha evitado as dúvidas que ficaram no ar, e que no fundo colocaram em
480 dúvida a minha palavra e a minha pessoa." -----

----- Finda a intervenção do Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação após solicitação da palavra pelo Senhor
482 Presidente do Executivo, cedeu a mesma, dizendo este o que a seguir se transcreve: -----

484 ----- "O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia como habitualmente nas situações de requerimentos onde são solicitadas informações do género das que o Senhor Vogal António
486 Catela solicitou, remete esses requerimentos para o Executivo. Assim, para os que tínhamos documentação de suporte, foi com todo o gosto que enviamos a mesma, pois fazemos questão
488 de ser esclarecedores e transparentes na nossa gestão, e se a mesma não for suficientemente elucidativa, a Junta de Freguesia, e desculpem-me a expressão "é uma casa sempre de porta
490 aberta". Realizando a respetiva solicitação de consulta e agendando a mesma, podem consultar a documentação que pretendem sem qualquer problema. Salvaguardo, que só podemos
492 disponibilizar a documentação que é da União das Freguesias." -----

----- Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em
494 representação deu como terminado o período de antes da ordem do dia, abrindo de imediato o ponto um do período da ordem do dia – Apreciação da informação do Senhor Presidente da
496 Junta de Freguesia nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, tendo iniciado este ponto recordando que todas as senhoras e senhores vogais
498 receberam as informações do Presidente da Junta de Freguesia relativas a este ponto da ordem de trabalhos (Anexo I), com a restante documentação relativa à Assembleia de Freguesia. Não
500 existindo a presença de público no plenário, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação declarou que era dispensável a leitura desta informação por parte do Senhor
502 Presidente da Junta de Freguesia, tendo questionado se o mesmo pretendia realizar algum esclarecimento adicional. Após ter respondido afirmativamente, o Senhor Presidente da



- 504 Assembleia de Freguesia em representação concedeu a palavra ao Senhor Presidente de
Freguesia, dizendo o que a seguir se transcreve: -----
- 506 ----- "No propósito de realizar uma gestão com toda a transparência, pretendemos apresentar
a este plenário a título informativo, algumas diligências que realizamos, relativas a uma
508 preocupação que o Executivo tem, a qual certamente será partilhada por todas as senhoras e
senhores vogais deste plenário. Neste sentido, pretendo apresentar esta informação adicional,
510 relativa a correspondência trocada entre a Junta de Freguesia e a empresa Infraestruturas de
Portugal - IP, a qual não foi mencionada na informação enviada às senhoras e senhores vogais
512 relativa a este ponto da ordem de trabalhos, mas cuja importância julgo ser relevante partilhar
neste plenário. -----
- 514 ----- O Executivo da Junta de Freguesia baseado na sua preocupação e obrigação de zelar
pelo interesse da mesma, remeteu um ofício em 22 de janeiro de 2024, cujo assunto foi solicitar a
516 substituição de placas informativas na saída número dois do IC6, no sentido de Oliveira do Hospital
para Coimbra, por se encontrarem em mau estado de conservação e de fixação, enviando em
518 anexo fotografias comprovativas do referido estado das mesmas. Nesse ofício, também solicitados
a sua reorganização, alinhando a placa de indicação de Travanca de Mondego, com as
520 indicações do Silveirinho e da Barragem da Agueira. Certamente, sendo este um local de
passagem para todas as senhoras e senhores vogais, certamente já verificaram que estas placas,
522 quando há vento, abanam de forma visível, e já não têm a capacidade refletora que torna as
placas legíveis à noite, sendo necessário a respetiva substituição. Sendo para nós, a prevenção
524 rodoviária uma preocupação e obrigação constante, tomámos a iniciativa de fazer este ofício,
ao qual obtivemos resposta da empresa Infraestruturas de Portugal - IP em 29 de janeiro de 2024,
526 onde afirmam que relativamente ao nosso pedido, o mesmo mereceu a atenção devida e a
avaliação por parte da empresa Infraestruturas de Portugal - IP, informando que incluiu o mesmo
528 no planeamento dos trabalhos a efetuar. Infelizmente a resposta é um bocado vaga, não
indicando um prazo de execução destes trabalhos, não se vinculando. Daí que possivelmente
530 teremos de voltar a remeter novo ofício para relembrar esta situação. -----
- 532 ----- Também para as Infraestruturas de Portugal - IP, remetemos outro ofício em 21 de fevereiro
de 2024, cujo assunto foi as barreiras caídas entre os quilómetros sete e oito no IC6, no qual
manifestamos a nossa preocupação pelo deslizamento dos taludes no sentido da Catraia do
534 Poços para Coimbra, enviando fotografias comprovativas da situação e solicitando a resolução
da mesma. Pois, esta situação arrasta-se há cerca de dois anos. Mais informamos, que o referido
536 deslizamento de terras e pedras, interrompem os canais de drenagem da via, implicando o desvio
de águas pluviais para a estrada, bem como a preocupação pela ocupação do espaço de
538 berma, causando constrangimentos aos utilizadores da mesma. Nesta última solicitação fomos
bem-sucedidos, tendo a empresa Infraestruturas de Portugal - IP respondido, que a situação
540 reportada mereceu a melhor atenção e informando que se encontra a decorrer o processo de
elaboração do projeto para estabilização de taludes no IC6. Por outro lado, a empresa informa
542 que as valetas que se encontravam obstruídas devido aos deslizamentos, seriam alvo de



intervenção no âmbito da empreitada de conservação, prevendo-se face ao planeamento
544 existente à data que os trabalhos estejam concluídos no decurso da presente semana, ou seja, 15
de março de 2024. Felizmente cumpriram com a resposta dada e realizaram a intervenção,
546 apesar de terem andado dois anos a ignorar a situação. -----

----- Ainda no âmbito da prevenção rodoviária, em 13 de março de 2024 remetemos outro
548 ofício, cujo assunto foi o pavimento em mau estado da estrada nacional 2-3, no qual
identificamos o deficiente estado do pavimento e a ausência de sinalização horizontal nesta via,
550 essencialmente entre os nós número dois e três do IC6, ou seja, entre o nó do Silveirinho e o nó de
São Pedro de Alva. Neste caso, já não fomos tão bem-sucedidos, pois na resposta a esta missiva,
552 a empresa Infraestruturas de Portugal - IP afirma que esta empreitada será incluída no orçamento
do ano 2025, ou seja, podemos concluir que em 2024 não vai ser intervencionada. Apesar de não
554 ser a resposta que pretendíamos obter, a empresa solicitou uma reunião entre o Junta de
Freguesia e o responsável de zona, a qual já se realizou. Em conjunto fomos percorrer este trajeto
556 e o responsável da empresa Infraestruturas de Portugal - IP foi anotando as diversas anomalias,
tirando várias fotografias para incluir na documentação do processo, de forma a auxiliar a
558 avaliação que será realizada pelos superiores hierárquicos. -----

----- Se por um lado fiquei satisfeito com todo o levantamento realizado, por outro lado fiquei
560 surpreendido e preocupado quando à saída do Silveirinho em direção a São Pedro de Alva, onde
o pavimento está visivelmente degradado, bastante rachado, o senhor afirmou que o piso até
562 estava muito bom, comparado com outras situações que a empresa tem para reparar.
Evidentemente, não me fiz de rogado e respondi de imediato, invocando que a nossa Junta de
564 Freguesia faz questão de se comparar aos bons exemplos e não aos maus. Não sendo perito no
assunto, mas tendo já alguma experiência neste tipo de avaliações, penso que se a intervenção
566 fosse realizada no curto prazo, bastaria uma simples recarga de pavimento, sem necessidade de
fresar o mesmo, para assim solucionar o problema. Caso a intervenção seja realizada a médio
568 prazo, já poderá implicar uma empreitada mais complexa, e logicamente com custos mais
elevados. Mas, como não é a Junta de Freguesia que realiza esta gestão, vamos ter a esperança
570 de que a intervenção não fique esquecida, e caso isso aconteça, o Executivo continuará a insistir
e a pugnar por esta premente intervenção." -----

572 ----- Apesar deste ponto da ordem de trabalhos ser somente para mera exposição de
informação do Executivo, como em outras ocasiões do passado, foram abertas as inscrições para
574 as senhoras e senhores vogais intervirem, tendo-se inscrito o Senhor Vogal António Manuel Teixeira
Catela que após o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação ter
576 concedido a palavra, disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "Pretendo colocar somente uma questão ao Senhor Presidente do Executivo, que me
578 ocorreu agora e que está relacionada com a sinalização vertical de informação dos alojamentos
locais na vila, colocada na rotunda da Capela do Santo António. Assim, questiono se não estará
580 em falta uma placa? Penso que há mais um alojamento local em São Pedro de Alva, localizado
no piso superior do edifício da farmácia." -----



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'a.', 'Rokaj', 'Carla', and 'Basso'.

582 ----- Finda a intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação,
passou a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, que disse o que a seguir se transcreve: -----
584 ----- "Senhor Vogal António Catela, desconheço que essa habitação esteja licenciada como
sendo um alojamento local. No entanto, desde já agradeço-lhe essa informação e vamos
586 verificar a mesma. Quando o Executivo pensou em colocar estas placas informativas, tivemos o
cuidado de consultar a página do município onde estão elencados os alojamentos locais e hotéis
588 rurais em funcionamento no Município de Penacova e em concreto os localizados na nossa
freguesia, pois os mesmos para funcionarem como tal, têm que estarem registados e licenciados
590 pelo município. Deste modo, penso que esta informação é fidedigna e foi a base que usamos
para a elaboração das referidas placas informativas, restringindo naturalmente a informação, aos
592 estabelecimentos da nossa freguesia. Além destas placas informativas que estamos a falar,
também colocamos mais uma em Laborins, pois também existe um alojamento local nesta
594 localidade, que é o "Vale das Maias". Para finalizar esta minha intervenção, fica o compromisso
de verificar a situação descrita pelo Senhor Vogal António Catela, e caso se confirme a sua
596 dúvida, acrescentaremos mais uma placa informativa, pois o Executivo tem como questão de
honra, o tratamento de todos os cidadãos ou organizações por igual, não beneficiando uns e
598 prejudicando outros." -----

----- Findos os esclarecimentos do Senhor Presidente do Executivo e não havendo pedidos de
600 intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em representação deu o ponto
como concluído e passou-se de imediato para o ponto dois da ordem do dia – Discussão e
602 votação da Prestação de Contas do ano 2023. O Senhor Presidente da Assembleia em
representação lembrou o plenário que como habitualmente, o Executivo enviou previamente
604 toda a informação da prestação de contas aos senhores vogais, pelo que dispensa o Executivo
de a apresentar. No entanto, questionou o Senhor Presidente da União das Freguesias se
606 pretendia realizar alguma intervenção relativa a este ponto da ordem de trabalhos, a após
resposta afirmativa do mesmo, concedeu a palavra, dizendo o que a seguir se transcreve: -----

608 ----- "Como vem sendo habitual neste plenário de abril, "prestamos contas", mais
concretamente, explanamos a Prestação de Contas relativa ao exercício transato, onde nós,
610 Órgão Executivo colocamos à apreciação e votação do Órgão Deliberativo, o apuramento das
mesmas, sob o compromisso de honra, que esta Prestação de Contas, exhibe todas as receitas e
612 despesas classificadas, vertendo assim, toda a situação económica e financeira desta autarquia.

----- Nesse propósito, na qualidade de titulares do Órgão Executivo, o que nos confere a
614 responsabilidade da elaboração dos Orçamentos, e a consequente execução dos mesmos, em
consonância com as Normas de Controlo Interno a que estamos vinculados, pretendemos assim,
616 garantir e assegurar, a veracidade das respetivas demonstrações financeiras, a sua integridade, a
sua legalidade e a sua regularidade nas transações tácitas, pelas quais assumimos a total
618 responsabilidade. -----



q.
Kókai
Caeta
Basto
fo

- Mas, para demonstrar tudo isso e proporcionar uma análise mais atempada a todos vós,
620 tomamos a iniciativa de enviar conjuntamente com a restante correspondência afeta a esta
622 Assembleia Ordinária o Relatório de Atividades e Contas do Órgão de Gestão referente a 2023. ---
624 ----- Assim e após a vossa análise, fico disponível para qualquer esclarecimento adicional, que
entendam conveniente, mediante inscrição ao Senhor Presidente da Assembleia." -----
626 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
de Freguesia em representação deu início à discussão da Prestação de Contas do ano 2023,
abrindo as inscrições para as senhoras e senhores vogais que desejassem intervir, tendo-se inscrito
os Senhores Vogais António Manuel Teixeira Catela e Paulo Jorge Bastos Kókai. -----
628 ----- Foi dada a palavra ao Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela que disse o que a
seguir se transcreve: -----
630 ----- "Senhoras e senhores vogais, no fundo já sabem qual é o nosso sentido de voto em
632 relação à prestação de contas de 2023, pois quando votamos este tipo de documentos, no fundo
o que nós consideramos é o trabalho do Executivo refletido no mesmo, e como tal nós nunca
íamos votar contra. -----
634 ----- Como referi, vamos votar a favor deste documento, no entanto para que este voto seja
mais carregado e mais forte, gostava que o Senhor Presidente do Executivo me desse uma
636 informação adicional, porque sei que o Senhor Vogal Paulo Kókai de seguida vai falar sobre as
taxas de execução orçamental. Indo à questão em concreto, eu procurei na informação
638 disponibilizada, mas não encontrei, talvez seja mais uma vez falha minha, mas como digo, errar é
humano, os valores relativos à aquisição dos bens e equipamentos do Restaurante da Praia Fluvial
640 do Vimieiro. Encontrei uma rubrica chamada "Outros investimentos", mas não fiquei com certezas
se a referida despesa foi contabilizada ou não nesta rubrica. Assim, solicito ao Senhor Presidente
642 do Executivo que me confirme se efetivamente foi esta a rubrica usada? -----
----- No fundo, o valor desta aquisição com IVA foi cerca de cinquenta e nove mil euros, ou
644 seja, é mais de 10% do valor total do orçamento. Nada tenho contra essa aquisição, inclusive
acho que fizeram bem e se calhar já a deviam ter realizado anteriormente. É património da nossa
646 Junta de Freguesia e como tal ficamos todos felizes com isso. Como já referi, o Senhor Vogal Paulo
Kókai irá com certeza falar na execução orçamental que ficou nos oitenta e tal por cento, mas se
648 não houvesse esta aquisição direta, a execução orçamental provavelmente seria na ordem dos
setenta um ou dois por cento. De qualquer maneira se isto está na rubrica "Outros investimentos",
650 desde já considero-me esclarecido e o meu voto será favorável, bem como o da bancada do
Partido Socialista. " -----
652 ----- De seguida, tomou a palavra o Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai que disse o que a
seguir se transcreve: -----
654 ----- "Ao contrário do que afirmou o Senhor Vogal António Catela, não me vou pronunciar
sobre a execução orçamental, porque já o fiz no passado plenário e não me quero estar a repetir.
656 Quero somente parabenizar o Executivo pelos números da execução apresentada. -----



Handwritten notes: "Pela Basse" and a signature.

----- Assim, vou-me debruçar sobre a informação enviada, a qual é muito extensa e completa,
658 de acordo com os preceitos legais para a prestação de contas, mas sobre a qual queria aqui
mais uma vez parabenizar o Executivo pela elaboração e inclusão do relatório de contas, o qual
660 contribui de sobremaneira para auxiliar a compreensão da informação e da ação do Executivo,
explanando a temática da prestação de contas de uma forma mais direta e fácil de
662 compreender. Quero aqui realçar este procedimento do Executivo, que felizmente nos últimos
anos tem sido um procedimento corrente, sendo em si mesmo para além de um instrumento
664 facilitador à compreensão da prestação de contas, também um instrumento de transparência da
gestão do Executivo." -----

666 ----- Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia em representação, cedeu a
palavra ao Senhor Presidente do Executivo, que disse o que a seguir se transcreve: -----

668 ----- "Só um breve comentário à intervenção do Senhor Vogal António Catela e relativamente
à taxa de execução. Como o senhor vogal reconhece, e penso que é unânime neste plenário, a
670 mesma depende de todos nós, e não só do Executivo, mas também depende de um conjunto de
circunstâncias, as quais também contribuem para chegar a esta taxa de execução. Por este
672 motivo, não posso deixar de dividir os "louros" por todos nós. Contudo sinto um orgulho especial
pela execução realizada, porque é o Executivo o timoneiro desta gestão e por isso acho que
674 temos motivos para nos orgulharmos pelos resultados que apresentados. -----

----- Já não concordo com o Senhor Vogal António Catela quando afirma que sem o
676 investimento que o Executivo realizou no restaurante da Praia Fluvial do Vimieiro, a execução seria
inferior. Não é assim, e penso que o senhor vogal também irá concordar comigo depois de eu lhe
678 justificar esta minha afirmação. Como sabe, o Executivo para fazer esse investimento teve de
abdicar de outros investimentos que tinha previstos, e com os quais iríamos atingir uma taxa de
680 execução semelhante ou superior à que realizamos. Por isso, independentemente do contexto
conjuntural do investimento no restaurante da Praia Fluvial do Vimieiro, hoje estaríamos a
682 apresentar uma taxa de execução orçamental muito similar. -----

----- Mas como aconteceu a situação de abandono da exploração, por parte do antigo
684 concessionário, a qual é do conhecimento deste plenário, tínhamos duas saídas possíveis, uma
pela via litigiosa e a outra pela via negociável. A via litigiosa, não trazia nada de bom para a
686 Junta de Freguesia, pois como bem sabem a justiça como já foi hoje referido neste plenário pelo
Senhor Presidente da Assembleia em representação, não é célere, como todos nós gostaríamos
688 que fosse, e seria mais um processo a arrastar-se durante vários anos nos tribunais. Provavelmente,
este Executivo acabaria o seu mandato sem ter este processo resolvido, aliás, como será fácil de
690 perceber quando vemos o tempo que a justiça leva em casos similares. Pela via comercial em
conjunto com o antigo concessionário, foi a solução que preferimos, na qual negociamos os bens
692 e equipamentos que lhes pertenciam, e que tinham sido um investimento realizado por ele. Não
escolhendo esta opção, o edifício ficava novamente vazio. Esta situação era uma preocupação
694 para o Executivo, a qual iria dificultar a curto prazo encontrar um novo parceiro para explorar a
concessão, pois implicaria que o mesmo tivesse de fazer um investimento avultado à cabeça, e



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

696 implicaria sobretudo que teria de ter uma solidez financeira muito acima da média, para voltar a
equipar o espaço. Não ponho em questão que não encontrássemos um parceiro nestas
698 condições, mas certamente dificultava em muito a concretização dessa solução, correndo a
Junta de Freguesia o risco de lançar vários concursos e os mesmos ficarem desertos. Nesse
700 cenário, o restaurante ao invés de estar a servir a comunidade, a dignificar o espaço que é a
Praia Fluvial do Vimieiro, continuaria fechado a deteriorar-se. -----

702 ----- Todos estes fatores mereceram a nossa ponderação, e avaliando os prós e os contras,
optamos pela via negocial, e fizemos uma proposta para adquirir os bens e equipamentos. Esta
704 proposta teve por base um dossier com a relação de todos os equipamentos, com comprovativos
das respetivas faturas de aquisição. Mas, como somos uma entidade pública, foi necessária a
706 avaliação destes bens e equipamentos por uma empresa externa certificada para o efeito, e
posteriormente com base nessa informação, calculou-se o valor atual do património, tendo em
708 conta a depreciação do mesmo pelos anos de vida de cada elemento, e chegou-se a um valor
final, o qual constituiu a nossa proposta. Posso ainda partilhar com o plenário, que no primeiro
710 instante, não concordaram com o valor proposto, mas depois de amadurecerem a nossa
proposta, acabaram por concordar com a mesma. Esta aquisição, não implicou nenhuma revisão
712 orçamental, mas sim uma retificação, a qual não carece de aprovação da Assembleia de
Freguesia, retirando da rubrica "Investimentos" para a rubrica "Outros Investimentos", confirmando
714 assim ao Senhor Vogal António Catela e a todos os elementos deste plenário que a aquisição
realizada se encontra espelhada nesta rubrica. Desta forma, o Executivo abdicou de alguns
716 objetivos previsto para o ano transato, os quais tiveram de passar para o presente ano. -----

718 ----- Concluindo esta minha intervenção, quero afirmar ao Senhor Vogal António Catela, que
pode ser subjetivo dizer que a execução orçamental teria um grau de execução semelhante sem
esse investimento, mas pode crer que assim o seria. "-----

720 ----- Finda a discussão sobre da Prestação de Contas do ano 2023, esta foi colocado a
votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

722 ----- Deu-se por terminado este ponto, passando-se de imediato para o ponto três da ordem do
dia – Discussão e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para
724 o ano 2024. O Senhor Presidente da Assembleia em representação concedeu a palavra ao
Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -

726 ----- "Para contextualização dos presentes, o ponto em análise, evidência a diferença entre o
montante pago e a receita encaixada no ano de 2023, de onde surge a conta de gerência
728 executável num total de 9.047,73€."-----

----- Este resultado apurado apresenta-se significativamente inferior ao do ano 2022, fruto da
730 percentagem elevada de execução orçamental concretizada no ano passado, deixando pouco
valor de diferença entre a despesa paga e a receita cobrada. -----

732 ----- Assim, dando cumprimento ao legalmente previsto, a distribuição e integração deste saldo
de execução orçamental, dará origem à primeira revisão orçamental em 2024 e à primeira



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 734 revisão do PPI, por via de se reforçar uma rubrica de investimento, pelo que proporciona
alterações ao Plano Plurianual de Investimentos. -----
- 736 ----- Na sequência deste movimento contabilístico, propomos que o saldo de gerência que
transitou do exercício anterior, venha reforçar duas rubricas da despesa corrente e uma de
738 capital, tal qual como a seguir pormenorizamos. -----
----- Indo por partes, na revisão orçamental da receita, para além do saldo de gerência do ano
740 2023, foi também reforçada no valor 1.000,00€ a rubrica "150101 – Reposições não abatidas nos
pagamentos", totalizando assim o valor de 10.047,73 €, -----
- 742 ----- Pretende assim o Executivo reforçar algumas rubricas da despesa, que entendeu
deficitárias, o que obriga a reforçar em 47,73€ a rubrica "02012199 – Outros Bens", em 1.000,00€ a
744 rubrica "0202010201 – Consumo de Eletricidade", em 2.000,00€ a rubrica "020217 - Publicidade", e
em 7.000,00€ a rubrica "07010401-Viadutos, arruamentos e obras complementares". Procedeu-se
746 ainda, à criação da rubrica "0701041303 – Requalificação de Edifício das Ermidas", no valor de
20.000,00€ em detrimento da subtração do mesmo valor na rubrica "07010301 – Instalações de
748 serviços". -----
- Face ao exposto e após esta contextualização, mantenho-me disponível para qualquer
750 esclarecimento adicional que entendam oportuno e enriquecedor desta temática, pedindo
assim, ao Senhor Presidente da Assembleia que coloque à discussão e votação esta primeira
752 revisão ao orçamento 2023. "-----
- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
754 de Freguesia em representação deu início à discussão da 1.ª Revisão ao Orçamento e Plano
Plurianual de Investimentos para o ano 2024, abrindo as inscrições para as senhoras e senhores
756 vogais que desejassem intervir. Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da
Assembleia em representação, colocou a votação a 1.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual
758 de Investimentos para o ano 2024, esta foi colocado a votação, sendo a mesma aprovada por
unanimidade. -----
- 760 ----- Deu-se por terminado este ponto, passando-se de imediato para o ponto quatro da ordem
do dia – Discussão e votação da proposta do Executivo para aquisição dos serviços técnicos de
762 RGPD e respetiva nomeação de DPO. O Senhor Presidente da Assembleia em representação
concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que referiu o
764 que a seguir se transcreve: -----
- "Para uma melhor contextualização dos presentes, apraz-me informar que decorre da Lei
766 que regula o RGPD (Regulamento Geral de Proteção de Dados), nos artigos 37.º a 39.º, que
estamos obrigados a cumprir o mesmo e consequentemente nomear um DPO (Data Protection
768 Officer), encarregado de proteção dos dados (EPD), que assumirá a responsabilidade pela
proteção dos mesmos e assegurará que a nossa autarquia esteja em conformidade com os
770 regulamentos globais de privacidade de dados, estabelecendo o padrão e protegendo as
informações dos usuários por meio de práticas e padrões éticos aplicados, em conformidade com
772 o disposto na Lei 58/2019. -----



Handwritten signature and initials: Carla Basso

----- Nesse propósito e com essa obrigatoriedade, pretendemos contratar um DPO que nos
774 assegure esse compromisso e coloque em prática todos os critérios definidos legalmente para
assumir essa tarefa nos próximos anos, tornando-se assim, uma deliberação de âmbito plurianual
776 que ultrapassa o limite do nosso mandato, o que consequentemente nos leva a trazer esta
decisão para discussão e aprovação neste plenário. -----
778 ----- Assim, apelamos mais uma vez, à vossa responsabilidade institucional para sustentar a
nossa decisão e mais do que isso, zelar pelos interesses desta autarquia, pedindo simultaneamente
780 ao Senhor Presidente da Assembleia para colocar à votação o ponto, de forma a legitimarem o
Executivo para deliberar posteriormente nesse sentido, à imagem de que tem sido prática e como
782 é exemplo, na assinatura dos contratos interadministrativos e outros protocolos celebrados com o
município." -----
784 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
de Freguesia em representação deu início à discussão da proposta do Executivo para aquisição
786 dos serviços técnicos de RGD e respetiva nomeação de DPO, abrindo as inscrições para as
senhoras e senhores vogais que desejassem intervir, tendo-se inscrito o Senhor Vogal António
788 Manuel Teixeira Catela, que tomando a palavra disse o que a seguir se transcreve: -----
----- "Peço desculpa, mas fiquei com algumas dúvidas sobre este tema e se for possível gostava
790 de ser mais bem esclarecido. Vamos fazer uma votação a dar autorização à Junta de Freguesia
para poder contratar alguém?" -----
792 ----- Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia em representação, cedeu a
palavra ao Senhor Presidente do Executivo, que disse o que a seguir se transcreve: -----
794 ----- "Senhor Vogal António Catela, esta autorização que estamos a solicitar, é semelhante à
autorização que a Assembleia de Freguesia dá para celebrarmos os protocolos
796 interadministrativos com o Município de Penacova. Este procedimento carece da vossa
aprovação, para que o Executivo possa celebrar o respetivo contrato. Indo de encontro às
798 dúvidas que o senhor vogal colocou, vou tentar detalhar em pormenor esta temática, a qual
decorrer da Lei n.º 58/2019. -----
800 ----- Desde 2019, esta temática tem ganho importância e devido às minhas funções atuais na
ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), tenho acompanhado a evolução desta temática
802 mais em pormenor, com informação mais atempada e privilegiada sobre a importância dos
DPO's. Acrescento que tem sido propósito de praticamente todos os executivos de junta de
804 freguesia a nível nacional, deixarem protelar esta temática, para amadurecer e aprofundar o
conhecimento sobre a mesma, até porque os poucos especialistas com formação específica em
806 DPO, perceberam a importância que tinham para as autarquias, e começaram a pedir valores
incomportáveis para desempenharem a função em freguesias da nossa dimensão. Posso adiantar
808 que numa primeira abordagem que fizemos, pediram-nos cerca de 5% do nosso orçamento anual
executado. Pela expressão que acaba de realizar o Senhor Vogal António Catela, penso que
810 entendeu o mesmo que o Executivo e está solidário connosco, pois não temos capacidade para
passar a ter essa despesa corrente. -----



812 ----- Assim, no seguimento do que afirmou na sua intervenção sobre a prestação de contas,
concordando com o investimento que o Executivo realizou de cerca de 10% do orçamento anual,
814 para aquisição dos bens e equipamentos do restaurante da Praia Fluvial do Vimieiro e do seu
impacto significativo na execução orçamental, imagine ter metade desse valor todos os anos em
816 despesa corrente, só para gerir a proteção de dados da nossa Junta de Freguesia. Por este
motivo, a ANAFRE tomou uma posição sobre esta temática, e está a negociar com um conjunto
818 de DPO's no sentido de estabelecer um acordo, onde pratiquem valores mais consentâneos com
as possibilidades de autarquias como a nossa. O valor que está a ser negociado está indexado à
820 execução orçamental de cada autarquia, e neste momento o valor que está em cima da mesa é
significamente inferior, na ordem dos 0,5% da execução orçamental anual. Desta forma, no caso
822 específico da nossa Junta de Freguesia, estamos a falar num valor anual na ordem dos dois mil e
quinhentos euros, ou seja, um valor mensal na ordem dos duzentos euros. -----

824 ----- Aproveito para informar o plenário, que o Executivo e as colaboradoras administrativas da
Junta de Freguesia, realizámos duas formações específicas sobre esta temática, onde foi bem
826 frisado que o incumprimento desta legislação, já está a dar coimas a diversas autarquias. Como
pretendemos o melhor para a nossa freguesia, mas acima de tudo também não quero o mal para
828 mim, e falo na primeira pessoa, porque na ausência de um DPO é o Presidente da Junta de
Freguesia o responsável direto pela proteção de dados, à semelhança do que acontece nos
830 municípios em relação à proteção civil quando não existe uma delegação da função a uma
terceira pessoa, a responsabilidade direta da mesma passa para o presidente do município. Nesta
832 temática estamos perante a mesma situação. Por este motivo, e porque queremos resolver esta
temática, aguardamos que a negociação seja concluída, que o valor a pagar ainda seja
834 reduzido, para que de imediato seja possível assinar o acordo. Por ser um custo plurianual, o
Executivo pretende colocar à consideração da Assembleia de Freguesia, com a respetiva
836 responsabilidade institucional dos elementos que compõem a mesma, para que dê esta
autorização prévia ao Executivo, e com a confiança que julgo sermos merecedores, assim que
838 estejam reunidas as condições para rubricar acordos nesta área, o podermos fazer de imediato.
Naturalmente que assim que estabelecermos este acordo, vamos trazer o mesmo ao plenário
840 para conhecimentos de todas as senhoras e senhores vogais desta Assembleia de Freguesia." -----

----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo e não havendo inscrições para
842 esclarecimento adicionais, o Senhor Presidente da Assembleia em representação, colocou a
votação proposta do Executivo para aquisição dos serviços técnicos de RGPD e respetiva
844 nomeação de DPO, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Deu-se por terminado este ponto, passando-se de imediato para o ponto cinco da ordem
846 do dia – Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de 15/12/2023 a
11/04/2024. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do
848 Executivo da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----

----- "Analisando os relatórios anexos à convocatória, permite-nos avaliar a execução
850 orçamental com referência ao período de 15 de dezembro passado a 11 de abril deste ano,



onde podemos efetuar uma divisão em dois períodos diferenciados: de 15 a 31 de dezembro 2023 e de 1 de janeiro até 11 de abril do corrente ano. -----

----- Assim, reportando-nos ao período, compreendido entre 15 e 31 de dezembro, podemos verificar nos anexos do controlo orçamental que, obtivemos 12,14% de Execução Orçamental na Receita (NCP26) e obtivemos 2,48% de Execução Orçamental na Despesa (NCP26), percentagens estas já incluídas no grau de execução anual, que anteriormente já tivemos oportunidade de analisar no ponto 3.2. desta ordem de trabalhos. -----

----- Também as Operações de Tesouraria referentes a este período, sofreram pequenas alterações, quando comparadas com as apresentadas na Assembleia Ordinária de dezembro, por via dum pequeno decréscimo no valor do IMT e da AMA, passando assim, de 46.792,26€ para 46.751,08€, apresentando um diferencial de 41,18€. -----

----- Ainda, na Síntese das Reconciliações Bancárias (SC-9), podemos observar um decréscimo nos valores das disponibilidades relativamente aos observados no último plenário, passando assim, de 61.266,25€ para os 55.798,81€, respetivamente divididos pelas disponibilidades de caixa, no valor de 1.619,17€ e pelas disponibilidades de bancos, no valor de 54.179,64. -----

----- Apraz-me ainda acrescentar que fechamos o ano com 9.047,73€ em Operações Orçamentais, valores a aplicar no exercício de 2024, para reforçar as rubricas de despesa corrente mais necessitadas e a rubrica de capital onde depositamos o nosso intento de investimento para a Freguesia, ficando ainda, um valor bastante significativo em Operações não Orçamentais, num somatório de 46.751,08€, bem demonstrativo do investimento efetuado nos últimos anos que originaram este montante de retenções. -----

----- Focando-nos agora no período referente a 2024, de 1 de janeiro a 11 de abril, para efetuarmos essa mesma análise, verificamos que obtivemos 18,18% de Execução Orçamental na Receita (NCP26), num montante de 94.837,61€. Em compensação obtivemos uma percentagem de 23,08% de Execução Orçamental na Despesa (NCP26), no montante de 105.082,26€, valor efetivamente liquidado. -----

----- Incidindo agora numa análise mais pormenorizada da despesa, podemos verificar que no primeiro trimestre de 2024 a despesa corrente atingiu um valor de 48.336,82€, enquanto que se investiu e liquidou em despesa de capital 56.745,44€, totalizando o valor de 105.082,26€ de despesas orçamentais como atrás já referi. Face aos valores apresentados, podemos afirmar que temos praticado uma gestão cuidada e ao mesmo tempo ambiciosa, mas sobretudo equilibrada, a cumprir as normas da gestão pública, onde a despesa de capital se apresenta superior à despesa corrente, na ordem inversa da receita, gerando assim riqueza. -----

----- No que concerne às receitas orçamentais, neste período temporal encaixamos na receita corrente um valor de 51.779,95€, na receita de capital um montante de 41.317,32€ e em outras receitas 1.740,34€, que totalizam 94.837,61€. Ainda, no que ao saldo da gerência anterior diz respeito, podemos verificar um saldo de 55.798,81€, dividido por 9.047,73€ de saldo de execução orçamental e 46.751,08€ de saldo das operações de tesouraria. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

88
Kokay
eaela
Basso
fw

----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores sofreram um substancial
890 acréscimo ao fazermos o comparativo com período anterior em referência, de 31 de dezembro
de 2023, onde totalizavam 46.751,08€, sendo que atualmente totalizam 55.790,14€. Este acréscimo
892 deve-se às cativações de caução nos pagamentos efetuados referentes às empreitadas do
projeto "Rota do Pão" que somadas totalizam um montante de 9.091,12€, a somar às já efetivas
894 neste mapa. -----

----- Para concluir, ao apreciarmos a Síntese das Reconciliações Bancárias (SC-9), podemos
896 verificar um total de 52.907,86€ de disponibilidades bancárias, distribuída respetivamente pelas três
instituições bancárias que trabalhamos: (CA) 11.730,65€ + (BIC) 40.337,77€ + (CGD) 839,44€, e uma
898 disponibilidade de caixa de 1.685,36€, que concretizam uma disponibilidade total 54.593,22€. -----

----- Antes de terminar a minha intervenção, aproveito ainda, para convidar todos os
900 elementos desta Assembleia de Freguesia, para estarem presentes nas comemorações do 25 de
abril, a realizar na próxima quinta-feira, pelas 9.00 horas da manhã, com o hastear das bandeiras
902 junto ao edifício da Junta de Freguesia e a deposição de uma coroa de cravos na estátua de
António José de Almeida, na vila. Estendo e reitero ainda o convite, para estarem presentes no
904 evento atrás referido "50 anos de abril", que se irá realizar no próximo dia 4 de maio, como aliás
atrás foi referenciado, o que para nós será uma honra poder contar com a presença de todos
906 vós. Boa noite a todos e obrigado pela vossa presença!" -----

----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
908 de Freguesia em representação deu início à discussão da Apreciação das contas conforme SNC-
AP, referentes ao período de 15/12/2023 a 11/04/2024, abrindo as inscrições para as senhoras e
910 senhores vogais que desejassem intervir. Não havendo inscrições para esclarecimento adicionais,
o Senhor Presidente da Assembleia em representação, deu o ponto como concluído e antes de
912 dar os trabalhos como terminados, informou o plenário para a necessidade da presente ata ser
aprovada em minuta, tendo esta sido lida pela Senhora Secretária da Assembleia de Freguesia
914 em representação e aprovada por unanimidade. -----

----- Antes de dar os trabalhos como terminados, o Senhor Presidente da Assembleia de
916 Freguesia em representação informou que, se nada houver em contrário, a próxima reunião
ordinária da Assembleia de Freguesia decorrerá no dia 22 de junho de 2024, pelas vinte e uma
918 horas. Por fim, agradeceu a todos os presentes a forma como decorreram os trabalhos,
salientando a tranquilidade e cordialidade de todos os presentes, fatores que contribuíram e
920 auxiliaram de sobremaneira a condução dos mesmos. -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e vinte minutos, o Presidente da
922 Assembleia de Freguesia em representação encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata
que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, por mim, Secretária desta
924 Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes. -----

926



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

928

A Secretária da Assembleia da União das Freguesias,

930

Cláudia Cunha Duarte
(Cláudia Cunha Duarte)

932

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,

934

Paulo Jorge Bastos Kókai
(Paulo Jorge Bastos Kókai)

936

Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso
(Frutuoso Miguel Piedade Oliveira)

938

(Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso)

(Frutuoso Miguel Piedade Oliveira)

940

942

(António Jorge Castanheira Borges)

(Ana Filomena Fonseca Almeida)

944

António Manuel Teixeira Catela
(António Manuel Teixeira Catela)

Carla Margarida Serra Basso
(Carla Margarida Serra Basso)

946